

# = TOLERANCE =

Open Educational Resources  
for educating in diversity

## Xeno-Tolerance

*Supporting VET teachers and trainers to prevent radicalisations*  
*Apoio aos professores e formadores de educação vocacional para prevenção de radicalizações*

Newsletter n° 2 | Dezembro de 2016

**9 organizações de educação de 9 países da União Europeia integram uma estratégia de parceria, no âmbito do programa Erasmus, no sentido de produzir orientações e recursos para a prevenção de radicalizações que podem conduzir ao extremismo violento.**

▶ **Qual o contexto de radicalização em cada país?**

▶ **Está o setor da educação e formação profissional preparado para prevenir a radicalização?**

Em cada país parceiro foi conduzida uma revisão de estado da arte. O objetivo foi perceber se os setores da educação e formação estão preparados para agir contra a radicalização, quer em termos de prevenção, quer em termos de reação, para compreender quais as necessidades que o projeto pode colmatar.

### Método da análise de necessidades

O nosso trabalho incluiu pesquisa, nomeadamente revisão de literatura, a qual não se limitou à informação disponível na internet; incluiu também grupos focais com professores e formadores e entrevistas individuais com membros dos grupos-alvo do projeto e *stakeholders* (profissionais quer com uma larga experiência no tópico, quer por estarem em posições de gestão). Cada parceiro produziu um relatório nacional e uma síntese transnacional foi elaborada. Todos os relatórios estão disponíveis em Inglês no nosso *website*.

### Tópicos investigados

Atentamos, em particular, na formação de professores, formadores e educadores, para avaliar em que medida estes estão preparados para lidar com conflitos, para prevenir radicalizações e para agir adequadamente em situações problemáticas. Será que podemos considerar que estes profissionais auferem, no âmbito da sua formação inicial, de sensibilização para os tópicos da tolerância e a radicalização? Que oportunidades de formação contínua é que aqueles podem aceder? Se a radicalização não for um tópico, que módulos de formação podem ser considerados como respostas parciais às necessidades? Algumas ações existentes, métodos e recursos pedagógicos para esta temática, definidos num sentido alargado, foram pesquisados e são também descritos nos relatórios nacionais; a sua transferência, enquanto recursos chave, foi também avaliada. Através do contraste entre as necessidades e a oferta existente, cada um dos parceiros tentou determinar as suas necessidades de primeira linha, bem como as recomendações a incluir nas orientações do projeto.

### A Educação tem um papel nesta temática, através de:

- Construção de ambientes nos quais os aprendizes são considerados seres humanos iguais, tendo direito a serem ouvidos sem discriminação;
- Limitação da violência que é experienciada pelas instituições educativas;
- Mantimento da sala-de-aula como espaço secularista;
- Desenvolvimento de uma cultura de laicidade, onde existe também a capacidade de diferenciar crenças de factos;
- Respeito pelos indivíduos e suas opiniões;
- Promoção de uma visão positiva pelo desenvolvimento da cultura, e acesso a boas oportunidades de emprego;
- Capacidade de gerir debates;
- Promoção da tolerância como valor;
- Identificação de sinais precoces de radicalização.

### **Recursos educativos de acesso aberto**

Na nossa investigação demos particular atenção a recursos de ensino-aprendizagem já existentes, disponíveis em acesso aberto: “materiais de ensino, aprendizagem e investigação em qualquer meio, digital ou não, que residam no domínio público ou tenham sido tornados públicos sob uma licença aberta, e que permitam o acesso sem custo ao uso, a adaptação e á sua redistribuição por outros, com restrições limitadas ou não”. (Orientação UNESCO).

### Alguns resultados

- 1) Diversidade de contextos nacionais, em termos da sua história, e também dos perigos que encontram; todavia, apresentam necessidades comuns em matéria de prevenção;
- 2) A necessidade de providenciar oportunidades de aprendizagem mais acessíveis para professores, formadores e educadores;
- 3) A necessidade de desenvolver estudos de caso no sentido de fomentar a consciencialização para a temática, no contexto escolar e os professores;
- 4) A necessidade de desenvolver recursos educativos que os professores possam usar na sala-de-aula para prevenir a radicalização.

Em geral, existe uma variedade alargada de seminários, módulos de formação, exemplos de boas práticas, cursos de mentoria e trabalho em pares, bem como workshops a serem oferecidos por diferentes instituições em vários países. Contudo, professores e formadores têm pouco tempo para participarem em iniciativas desta temática, na medida em que têm outras áreas de formação prioritárias, como são exemplos a organização dos exames ou a introdução a abordagens de ensino baseadas em competências.

### Por exemplo:

- Seminários de 80 minutos organizados pelo Instituto Pedagógico do **Chipre**, para escolas que tenham demonstrado interesse
- Comunicação efetiva;
  - Resolução de conflitos;
  - Como trabalhar com a “Diferença” na escola, política anti-racismo e ação;
  - Ensino e sensibilização de temas controversos relacionados com a Educação para os Direitos Humanos;
  - Consciencializar os estudantes para assuntos como o racismo e a intolerância;
  - Revisão de literatura de apoio contra o discurso de ódio.

Em **Espanha**, a Universidade *Alcalá de Henares* providencia um curso online para ser “Expert na coexistência e mediação em contextos educativos”, que enfatiza o desenvolvimento de estratégias de trabalho em par, no sentido de gerir situações de maior dificuldade.

- Módulos de 6 horas como parte da formação contínua oferecida aos professores em **França**
- Como implementar debates de cidadania?
  - Educação para os Media: uma cultura digital para uma internet responsável;
  - Transmitindo os valores da República;
  - Prevenção do abandono escolar.

Na **Áustria**, a *Die Kärntner Volkshochschulen* organizou um curso interno em 2016 sobre o *Salafismo* e a desradicalização.

Na **Eslovénia**, o website do governo tem uma secção intitulada “Para uma sociedade tolerante”, através de uma articulação com 9 organizações, as quais podem providenciar materiais de aprendizagem, seminários, *workshops* e manuais, para usar nos níveis primário, secundário e de ensino superior de educação, no âmbito dos temas da tolerância, diversidade, refugiados, direitos humanos, democracia etc. Os *workshops* podem ser implementados por professores nas suas escolas ou estes podem convidar facilitadores daquelas organizações para os implementar.

Em **Portugal** existem *workshops* de formação focados em competências de formação, no campo de desenho e gestão curricular, de modo a que a problemática da diferença seja trabalhada. Essa “diferença” pode ser concetualizada em termos culturais, de género, etnia ou condições socioeconómicas. O seu objetivo principal é desenhar materiais educativos que possam ser usados por professores, de modo a tornar a sua prática de ensino mais dinâmica.

Na região *Piedmont*, em **Itália**, existem grupos dedicados à prática, para a permanente formação de educadores. Eles estão interligados por via da web,

Na **Roménia**, os professores podem participar em ações de mentoria, onde podem experienciar e aplicar na sua própria

onde podem partilhar documentos, ferramentas e metodologias usadas e testadas pelos próprios. Estão também disponíveis registos de grupos focais, fóruns e *newsletters*.

escola, materiais de literatura por eles analisada. Estes cursos são muito interativos e ancoram o conhecimento de e para contextos culturais individuais diferentes.

Pessoa(s) de contacto:

Preciosa Fernandes ([preciosa@fpce.up.pt](mailto:preciosa@fpce.up.pt))  
Francisca Costa ([franciscacosta@fpce.up.pt](mailto:franciscacosta@fpce.up.pt))

Website do projeto:

<http://www.allo-tolerance.eu>

Este projeto é uma parceria transnacional cofinanciada com o apoio do programa Erasmus+ da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a visão dos seus autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union